



MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: Pavimentação asfáltica – Subleito, base, capa asfáltica em C.B.U.Q. meio fio e sarjetas em trecho de 243,02m na Rua Aleixo Correia da Silva e 219,66m na Rua Josias Ribeiro Barbosa, ambas com largura total de 14,60m incluindo canteiro central de 2,00m, situadas no Bairro Novo Horizonte, perímetro urbano de Dom Bosco – MG e trecho de 451,93m na Rua José Gomes da Silva, com largura de 8,00m, situada no Distrito de Santo Antônio, perímetro rural de Dom Bosco - MG.

Recapeamento asfáltico – Capa asfáltica em C.B.U.Q. em trecho de 175,35m na Rua Belmira Gomes da Cunha e 65,33m na Rua Francisco Pedro da Silva, ambas com largura total de 12,60m, situadas no Bairro Centro, perímetro urbano de Dom Bosco – MG.

Justificativa: As Obras de Engenharia para pavimentação asfáltica das vias, tem como objetivo a regularização do piso das pistas e melhoria das mesmas, vez que já foram realizados vários serviços de reconstrução de piso nos locais ocasionando irregularidades e abatimento. Com a ação da realização de pavimentação asfáltica das vias contempladas estima se proporcionar conforto aos usuários, minimizando desgastes dos veículos e eliminando a constante necessidade de mobilização de maquinário, equipamentos e pessoal que trabalham na manutenção, limpeza e recuperação dos logradouros.

A pavimentação asfáltica nas Ruas contempladas é de suma importância para toda população dos bairros e transitória visto que por elas transitam diariamente um grande número de veículos e pessoas, por serem ruas de ligação entre bairros.

O pavimento de boa qualidade diminui o custo com manutenção de veículos, diminui a possibilidade de ocorrência de acidentes, agiliza o trânsito, trazendo melhorias indiretas para o meio ambiente e qualidade de vida da população, além de facilitar a acessibilidade uma vez que todas são vias sem pavimentação asfáltica com



exceção das ruas à serem recapeadas que possuem pavimento asfáltico antigo do tipo TSD – Tratamento Superficial Duplo, já deteriorado devido ao uso.

Com a realização da Pavimentação e Recapeamento em questão, estima-se que a população diretamente atendida pela obra, seja de aproximadamente dois mil habitantes, levando em consideração os moradores e os transeuntes que circulam pelas mesmas.

1. INSTALAÇÕES INICIAIS DA OBRA

1.1. PLACA DE OBRA

Placa de obra em chapa de aço galvanizado nas dimensões 3,0x1,5m instalada em peças de madeira de eucalipto.

1.2. ADMINISTRAÇÃO DE OBRA – MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Administração de obra neste caso está composta de um Eng. Civil e mestre de obras. O Eng. Deverá fazer visitas constantes na obra para verificar as suas condições. A medição será feita de acordo com o desenvolvimento da obra.

2. PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

Serão executados serviços topográficos com planialtimetria em todas as ruas para a definição dos greides das ruas para que possa ter um escoamento das águas pluviais e deixar as ruas com conformação em suas pistas integrando as soleiras das casas.

2.1. ESCAVAÇÃO E CORTE EM CAIXA DE RUA

As escavações das caixas de ruas serão executadas com moto niveladora ou trator esteira até a profundidade média de 30cm para o greide de regularização do subleito e o material será retirado e transportado para bota fora.

2.2. TRANSPORTE DE MATERIAL



Material de abertura de caixa de rua será transportado em caminhões basculantes com lonas para proteção do material, de forma a evitar o derramamento na pista, consequentemente evitando acidentes e até mesmo sujeira nas vias.

2.3. SUBLEITO

Todos os serviços de corte serão executados segundo as normas do DNIT e ABNT. Serão executados tratamento do subleito numa camada de 20,0cm com GC. No mínimo de 98% do proctor normal, em argila vermelha terreno natural. Após o término dos serviços, teste de carga nos bordos com um caminhão carregado e carga mínima de 12.000,00kg.

Obs.: Tomando muito cuidado com as valas de drenagem, para que as mesmas fiquem muito bem compactadas para evitar deformação no pavimento futuramente.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA BASE

Aquisição de material para base, cascalho laterita com resistência mínima de 60 de CBR.

TRANPORTE DE MATERIAL

Material de base será transportado em caminhões basculantes com lonas para proteção do material, para evitar derrama-lo na pista, consequentemente evitando acidentes e sujeira na via.

2.4/2.5. BASE

A compactação da base será feita com cascalho laterita com no mínimo de 20,0cm de espessura e GC de 98% do proctor normal e CBR de no mínimo 60. Após o término dos serviços, teste de carga nos bordos com um caminhão carregado e carga mínima de 12.000,00kg.

Serviços de acabamento de base com moto niveladora retirando toda a marcação das sapatas do compactador e o material que por ventura ficar solto, depois compactação com rolo chapa vibratória CA-15 ou CA-25.



Todo este trabalho de subleito e base será feito de acordo com o projeto e de inteira responsabilidade da CONTRATADA. Obedecendo as normas da PMBM, DNIT e ABNT.

A escavação será feita com trator de esteiras ou escavadeira hidráulica e o transporte em caminhões basculantes com lonas para proteção do material, para evitar derramamento na pista, consequentemente evitando acidentes e sujeira na via.

Serão emitidos ensaios com laudos de base, granulometria, liquidez e praticidade de solos.

***SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS COM MATERIAL BETUMINOSO**

2.6. IMPRIMAÇÃO

Imprimação com CM-30 taxa de 1,2kg/m² medição em m². As execuções dos serviços de imprimação deverão estar em conformidade com as normas e especificações da ABNT, pertinentes a cada caso, com as instruções do projeto, da fiscalização e em particular, com as especificações da prefeitura Municipal de Dom Bosco – MG, a temperatura média de imprimação é de 60°C.

2.7. PINTURA DE LIGAÇÃO

Em hipótese nenhuma, será permitida a aplicação de C.B.U.Q. sem pintura de ligação. Pintura de ligação com RR-1C taxa com 50% de água é de 0,6kg/m².

A execução dos serviços de imprimação deverá estar em conformidade com as especificações da ABNT, pertinentes a cada caso, com as instruções do projeto e da fiscalização. Se as ruas estiverem com imprimação suja, deverá ser feita a limpeza antes de aplicar a pintura.

2.8. FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE C.B.U.Q. FAIXA C

Fornecimento e aplicação de pavimentação em CBUQ, com norma ABNT, DNIT, DER e com vibro-acabadora, rolo AP e rolo chapa CA-15 vibratório.

Nas espessuras de 3,0cm conforme a necessidade da pista, e as medições serão em m³. A temperatura de aplicação da massa asfáltica não poderá ser inferior a 145°C.



Obs.: A aplicação de pavimento asfáltico será executada dentro do período útil da pintura de ligação.

2.9. TRANSPORTE DE C.B.U.Q.

O transporte deverá ser em caminhões apropriados e lonados, para que não haja perda de colaria do material e nem risco ao trânsito.

2.10. TRANSPORTE DE MATERIAL BETUMINOSO

O transporte de material betuminoso será através de caminhões basculantes que pegará o material em suas devidas jazidas e levará para a usina de CBUQ. Estes materiais deverão ser transportados lonados para evitar qualquer dano ou acidente nas rodovias.

2.11/2.12. TRANSPORTE DE AGREGADOS

O transporte de agregados será através de caminhões basculantes que pegará o material em suas devidas jazidas e levará para a usina de CBUQ. Estes materiais deverão ser transportados lonados para evitar qualquer dano ou acidente nas rodovias.

3. RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

3.1. DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTO EXISTENTE

Este serviço consta a demolição e remoção de pavimento existente nas ruas à serem recapeadas. O material resultante da demolição deve ser conduzido imediatamente para bota-fora cadastrados existentes na região, no caso de material asfáltico.

3.2. PINTURA DE LIGAÇÃO

Em hipótese nenhuma, será permitida a aplicação de C.B.U.Q. sem pintura de ligação. Pintura de ligação com RR-1C taxa com 50% de água é de 0,6kg/m².

A execução dos serviços de imprimação deverá estar em conformidade com as especificações da ABNT, pertinentes a cada caso, com as instruções do projeto e da



fiscalização. Se as ruas estiverem com imprimação suja, deverá ser feita a limpeza antes de aplicar a pintura.

3.3. FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE C.B.U.Q. FAIXA C

Fornecimento e aplicação de pavimentação em CBUQ, com norma ABNT, DNIT, DER e com vibro-acabadora, rolo AP e rolo chapa CA-15 vibratório.

Nas espessuras de 3,0cm conforme a necessidade da pista, e as medições serão em m³. A temperatura de aplicação da massa asfáltica não poderá ser inferior a 145°C.

Obs.: A aplicação de pavimento asfáltico será executada dentro do período útil da pintura de ligação.

3.4. TRANSPORTE DE C.B.U.Q.

O transporte deverá ser em caminhões apropriados e lonados, para que não haja perda de colaria do material e nem risco ao trânsito.

3.5. TRANSPORTE DE MATERIAL BETUMINOSO

O transporte de material betuminoso será através de caminhões basculantes que pegará o material em suas devidas jazidas e levará para a usina de CBUQ. Estes materiais deverão ser transportados lonados para evitar qualquer dano ou acidente nas rodovias.

3.6/3.7. TRANSPORTE DE AGREGADOS

O transporte de agregados será através de caminhões basculantes que pegará o material em suas devidas jazidas e levará para a usina de CBUQ. Estes materiais deverão ser transportados lonados para evitar qualquer dano ou acidente nas rodovias.

4. DRENAGEM

A sarjeta será executada conforme o projeto, ruas chapadas com sarjeta de um lado, e ruas abauladas com sarjeta dos dois lados.



Obs.: Em todas as ruas haverá rebaixamento de meio fio nas entradas de veículos e locais das rampas de acessibilidade. De acordo com o projeto.

***TERMINOLOGIA BÁSICA DE SARJETA**

Um sistema de drenagem de águas pluviais é composto de uma série de unidades e dispositivos hidráulicos para os quais existe uma terminologia própria e cujos elementos mais frequentes são conceituados.

***TERMINOLOGIA BÁSICA DE GUIA OU MEIO-FIO**

É a faixa longitudinal de separação do passeio com o leito viário, constituindo-se geralmente de peças de concreto pré-moldado ou guia contínua para proteção do passeio e sarjetas na contribuição do encaminhamento de águas pluviais.

- Fornecimento, assentamento e rejuntamento de meio-fio.

O meio-fio executado em loco com extrusora em concreto, de resistência mínima $FCK=18\text{Mpa}$, 180kg/cm^2 , será executado de acordo com as especificações do projeto da Prefeitura, com rejuntamento de argamassa de cimento e areia, traço 1:4, assentado em solo devidamente compactado, com escoramento na parte externa até a altura da face superior.

As sarjetas serão executadas manual em concreto de resistência mínima $FCK=18\text{Mpa}$, 180kg/cm^2 com espessura mínima de 8,0cm e largura de 30,0cm, com exceção da rua José Gomes da Silva que será executado sarjetas de 60,0cm com inclinação de 30%, com instalação de lajes de transição para acesso de cada lote.

Dom Bosco - MG, 17 de Fevereiro de 2022.

Vinícius Andrade Santos

Eng. Civil CREA-MG 230.293/D

Fone. (0xx38)3675-7137